



Campus de Azurém
4800-058 Guimarães – P

Universidade do Minho
Escola de Engenharia
Conselho de Escola

**Ata da Reunião do
CONSELHO DE ESCOLA
(02/2015)
3 de Junho de 2015**

No dia 3 de Junho de 2015 reuniu, às 14:40, na sala de reuniões da Escola de Engenharia, no Campus de Azurém, o Conselho de Escola da Escola de Engenharia, com a agenda que consta da convocatória em anexo (Anexo 1).

Conselheiros presentes: Luís Alfredo Martins Amaral (Presidente), Pedro Manuel Rangel Santos Henriques, José António Colaço Gomes Covas, Maria Sameiro Faria Brandão Soares Carvalho, Maria Madalena Santos Alves, José Higinio Gomes Correia, José Manuel Pereira Vieira, Paulo Alexandre da Costa Araújo Sampaio (Secretário), Pedro Miguel Pereira Vieira; André Filipe Teixeira Pereira; Domingos Manuel Ferreira Martins, Miguel Augusto Freitas Abreu.
Conselheiros ausentes com justificação: José Mendes Machado, Rui Carlos Mendes Oliveira. Guilherme Augusto Borges Pereira, na qualidade de Vice-Presidente da EEUM, participou como convidado, em representação do Presidente da EEUM.

O Presidente do Conselho de Escola deu as boas vindas aos Conselheiros representantes do corpo discente.

1. Informações

Informações prestadas pelo Vice-Presidente da EEUM:

1.1 Ensino: a A3ES aprovou o mestrado integrado em engenharia informática. O mestrado em bio-engenharia e o mestrado integrado em engenharia têxtil tiveram aprovação condicional, tendo os restantes cursos da EEUM sido acreditados por períodos de cinco e seis anos. Relativamente às vagas para o ano letivo 2015/16 é de salientar o seguinte: o MIEGSI transitou 25 vagas do regime pós-laboral para o regime diurno, o MIETex transitou 10 vagas do regime pós-laboral para o regime diurno e o MIECiv reduziu o número de vagas de 50 para 40. Neste ponto foi ainda apresentado um estudo sobre a empregabilidade dos cursos da EEUM.

1.2 Investigação: foi criado no Gabinete de Apoio a Projetos EEUM, com vista à coordenação financeira e de pedidos de pagamento e interface com os serviços centrais (suportado pela Reitoria) – em articulação com os Centros de Investigação e a Reitoria. A colaboração com a Innovayt tem sido intensificada, com vista a aumentar a taxa de sucesso de candidaturas a projetos europeus por parte da EEUM.

1.3 Sociedade / Internacionalização: à semelhança do projecto com a Bosch, é estratégia da EEUM potenciar projetos semelhantes com outras empresas, nomeadamente com a Bi-Silque, AMI, CEIIA, NANIUM, Leica, Continental, AMF, Herdmar, Giliana, SonaeMC, Siemens, CTAG, entre outras. Estão planeadas colaborações com outras universidades, nomeadamente projetos co-tutela, duplos graus (2º e 3º ciclos) com as universidades de Gent, de Trento, de Jilin e de Macau. No âmbito de projetos de investigação estão planeados projetos com as universidades de Trento e de Jilin a nível de candidatura Erasmus+. Ainda neste ponto, a Presidência da EEUM realizou missões a Oslo e Reiquejavique, no âmbito do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu – EEA Grants, e a Tirana, no âmbito da eficiência energética/construção sustentável – joint Masters, joint PhDs – projectos H2020.

1.4 Gerais: Gestão de verbas – antecipação do plafond para o 3º trimestre, permitindo uma maior flexibilidade. Progressão na carreira – em 2016 está prevista a abertura de três concursos de professor catedrático e cinco de professor associado; a nível dos funcionários não docentes e não investigadores está a decorrer o levantamento das necessidades nas diferentes UO. Docentes convidados 2015/16 – existe a expectativa do número de docentes convidados ser o mesmo do 1º semestre do ano letivo 2014/15. Investimentos na EEUM até 2020 – IB-S, Biblioteca (Azurém); Arranjos exteriores; Reabilitação e modernização dos espaços pedagógicos; Estudo para a eficiência energética; Edifício para o CEB (AvePark); Complexo multidisciplinar (Azurém); Edifício MatPlus (Azurém); Edifício Additive Manufacturing (Azurém); Restaurante universitário (Azurém); Complexo multidisciplinar (AvePark). Plano de intervenção no Campus Azurém – foi já reformulado o acesso exterior (pela rotunda) ao campus – via pedonal; foi reforçada a intervenção da Câmara Municipal de Guimarães nos arranjos exteriores, jardins, árvores, etc.; foram substituídas as plantas que existiam na EEUM; vai ser completamente reformulada a entrada do Campus de Azurém; vai ser criada uma zona pedonal desde a entrada do campus até à extremidade oposta; com a construção, até Dezembro, do Centro de Estudos e da Biblioteca, vai ser reformulada a zona que fica entre a Escola de Ciências e as Residências Universitárias – arranjos exteriores.

Ainda neste ponto, José Vieira referiu o seguinte: a Universidade do Minho deve capitalizar a sua posição na engenharia civil, em virtude da posição do curso nos últimos rankings divulgados. Em termos de condicionantes dos cursos, José Vieira destacou o seguinte: nos cursos de bio-engenharia faltam componentes importantes de engenharia; na engenharia têxtil existe o problema da atratividade/empregabilidade, devendo ser efetuado algo no sentido de melhorar o equilíbrio entre tópicos fundamentais e não fundamentais em engenharia têxtil. Adicionalmente devem ser renovados os equipamentos dos laboratórios. Para finalizar, José Vieira salientou a sua preocupação relativamente à solução encontrada e realizada para a entrada no Campus de Gualtar.

2. Aprovação da agenda

A agenda da reunião foi aprovada por unanimidade.

3. Aprovação da ata da reunião de 11 de Fevereiro de 2015

A ata da reunião foi aprovada por unanimidade.

4. Resultados da Reunião de 13 de Abril de 2015 do Conselho Consultivo da Escola

Principais aspectos a destacar:

A EEUM tem como marca identitária a colaboração próxima com o tecido industrial e com a sociedade que tem vindo a instituir ao longo dos anos. A EEUM deverá, no entanto, avaliar a relação com a indústria, procurando compreender os seguintes aspetos:

- Aferir se a relação com a indústria é ainda pouco profícua, em termos de retorno de investimento (em particular, no que se refere a prestações de serviços e patentes);
- Analisar a criação de patentes versus sua aplicação e retorno, assim como as receitas geradas e o investimento necessário para manter as patentes;
- Potenciar a ligação com o tecido empresarial nos principais clusters existentes na região, tais como TICE, têxtil, construção, polímeros. A EEUM poderá ainda potenciar uma articulação estratégica com o INL;
- Potenciar a ligação às autarquias.

Em relação à oferta educativa, a EEUM deve procurar uma otimização de recursos – embora a estrutura matricial adotada permitir já, em grande parte, esta otimização. A EEUM deve ainda:

- Repensar a estruturação da sua oferta educativa, tornando-a mais atrativa para os alunos;
- Focar a sua atividade em áreas estratégicas, de elevada empregabilidade, e criar uma oferta altamente especializada em determinadas áreas, que capte os melhores alunos, não relevando, primordialmente, a evolução em termos de dimensão;
- Promover a empregabilidade, um fator de atração de novos alunos;
- Oferecer oportunidades de formação em soft skills (gestão, liderança, empreendedorismo, marketing e promoção pessoal), nomeadamente através da promoção de cursos e estágios de verão.

Em termos gerais, a EEUM deverá ainda:

- Rever o Plano Estratégico e a Análise SWOT realizada em 2011, assim como a sua comunicação à comunidade académica e sociedade civil;
- Melhorar a comunicação e estratégia de marketing (identificando as vantagens competitivas);
- Criar um plano de promoção: promoção da UMinho/EEUM a todos os níveis, não só das valências de ensino e investigação, mas também das valências culturais;
- Potenciar da rede de antigos alunos (em articulação com o projeto Alumni UMinho);
- Potenciar a ligação à comunidade e aumentar a visibilidade da EEUM para os diferentes públicos-alvo (potenciais alunos, parceiros do tecido empresarial e da rede científica e tecnológica nacional e internacional, sociedade civil).

O Conselho de Escola propôs que em futuras reuniões sejam reportadas as ações concretas implementadas como resultado dos contributos do Conselho Consultivo.

5. Lançamento do processo eleitoral para o Conselho de Escola

O Conselho de Escola propôs Luís Almeida para Presidente da Comissão Eleitoral. Foi ainda decidido que será efetuada a auscultação do Conselho sobre o calendário eleitoral via e-mail.

6. Outros assuntos

Não foram abordados outros assuntos.

O Presidente do Conselho de Escola deu a reunião por terminada às 16:00.

O Presidente do Conselho de Escola,

O Secretário do Conselho de Escola,

Luís Alfredo Martins Amaral

Paulo Alexandre da Costa Araújo Sampaio

Anexo 1
Convocatória



Campus de Azurém
4800-058 Guimarães – P

Universidade do Minho
Escola de Engenharia
Conselho de Escola

**CONSELHO DE ESCOLA
ESCOLA DE ENGENHARIA
(EEUM-CE 02/2015)**

Data: 3 de Junho de 2015

Hora: 14h30m

Local: Sala de reuniões da Escola de Engenharia em Azurém

Ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Aprovação da agenda
3. Aprovação da ata da reunião de 11 de Fevereiro de 2015
4. Resultados da Reunião de 13 de Abril de 2015 do Conselho Consultivo da Escola
5. Lançamento do processo eleitoral para o Conselho de Escola
6. Outros assuntos

O Presidente do Conselho de Escola,

Luís Amaral